

# Justiça Terapêutica foi tema de palestra na Casa do Advogado de Santana

*Evento teve grande importância no sentido da troca de experiências*

**A** Promotoria de Justiça Criminal de Santana e a Escola Superior do Ministério Público de São Paulo promoveram, no dia 10 de novembro de 2009, palestra sobre o tema "Justiça Terapêutica e Drug Courts – Teoria e Prática". O evento, que tem o apoio da Escola Paulista da Magistratura, da 125ª Subseção da OAB/SP – Santana, da Escola Superior de Advocacia da OAB/SP, da Associação Paulista do Ministério Público e do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo, foi realizado na Casa do Advogado de Santana. Na parte da manhã aconteceram palestras com José Roberto Rochel de Oliveira, promotor de justiça assessor da Subprocuradoria Geral de Justiça de Assuntos Institucionais; Miguel Tortorelli, coordenador do Grupo Amor Exigente; Antonio Carlos J. Cabral, médico; e Jeffrey Rosinek, juiz de Direito aposentado da Vara de Drogas do Fórum de Miami (apresenta-



Maj. PM Samuel Rossi, Mônica Grau, João Carlos Dias, Fábio Mourão Antonio e promotor Camilo Pileggi

des desenvolvidos em Santana e temos notícias de algumas localidades de fora da cidade que também o fazem. Recentemente, fomos brindados com a visita do procurador geral de justiça, Fernando Grella Vieira, que é o chefe do Ministério Público do Estado de São Paulo. Ele esteve na Promotoria de Santana conhecendo o trabalho e ficou bastante impressionado com os efeitos positivos que ele causa, passando a ser também uma pessoa que serve como multiplicadora dessas idéias. Por estar à frente de nossa instituição, que é o Ministério Público, ele tem conhecimento do trabalho e, na medida do possível, também o divulga para outros promotores em demais regiões do Estado de São Paulo nas quais há plenas condições de que isso possa ser feito também. Creio que o futuro do trabalho é a divulgação, algo que se faz hoje neste evento da Justiça Terapêutica, a informação, o debate e a união das pessoas em torno das idéias, pois nenhum dos resultados seria possível se não fosse a somatória dos esforços variados de muitas pessoas que contribuem com esta forma de trabalho. O evento que estamos realizando hoje é diferenciado e bastante produtivo, pois conta com várias palestras. O promotor de justiça Jose Roberto Rochel de Oliveira falou sobre a experiência do Ministério Público de Santana com a Justiça Terapêutica, em seguida ouvimos o administrador de empresas Miguel Tortorelli, coordenador do Grupo Amor Exigente, e o médico Antonio Cabral, que tem uma experiência bastante significativa no atendimento de questões ligadas ao uso de drogas e de saúde pública. Logo em seguida, tivemos a exibição de um breve filme do trabalho feito em Miami pelo juiz Jeffrey Rosinek, mantendo também um contato direto com ele no qual apresentou algumas idéias sobre Justiça Terapêutica e sua experiência de vinte anos de trabalho em uma Corte de Drogas.



José Roberto Rochel de Oliveira, promotor de justiça

ção por meio de videoconferência, com tradução simultânea). Estiveram presentes membros do Poder Judiciário, defensores públicos do Estado, advogados, profissionais da área da Saúde, oficiais da Polícia Militar, profissionais responsáveis pelo atendimento de usuários de drogas/álcool, membros dos grupos AA, NA, AAESP, Amor Exigente, AI-Anon e Nar-Anon.

**Objetivo**

Mario Sérgio Sobrinho, promotor de justiça do Ministério Público de Santana, falou do objetivo do trabalho realizado com a Justiça Terapêutica. "Nosso objetivo com este evento é o de discutir as questões da Justiça Terapêutica, que são medidas propostas a usuários de drogas com problemas legais, infrações leves, que permitem que cumpram uma sanção que a Justiça impõe e ao mesmo tempo possam refletir a respeito da forma que vivem e a relação com a droga ou álcool usados de forma excessiva. Este trabalho ocorre há quase dez anos e temos uma harmonia muito grande entre advogados, promotores e juizes e a comunidade que nos auxilia bastante neste tipo de ação. Nós dependemos muito de irmandades como o Amor Exigente, Narcóticos Anônimos e Alcoólicos Anônimos, que nos ajudam, permitindo que as pessoas que estão envolvidas em delitos leves devido ao envolvimento com drogas possam ser recebidos em grupos e neles conversarem, se informarem sobre a questão do vício. Portanto, é bastante importante esta coalizão da comunidade, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Advocacia para obter os efeitos que estamos conseguindo colher em Santana já há alguns anos. O Foro Central da Barra Funda também passou a realizar este trabalho nos mesmos mol-

anos o Ministério Público entende que simplesmente a aplicação da pena alternativa não traz uma contribuição efetiva se não for bem direcionada, como no caso dos usuários e dependentes de drogas. É importante que haja uma opção para eles além da presta-

gratificante."  
**Responsabilidade social**  
José Roberto Rochel de Oliveira, promotor de justiça assessor da Subprocuradoria Geral de Justiça de Assuntos Institucionais, destacou a responsabilidade social do Ministério Público. "O nosso maior foco é a responsabilidade social, pois há muitos



Fábio Mourão Antonio, presidente da OAB/Santana

preparado nem para atender os pacientes convencionais, quanto mais os infratores, por isso minha função é a de ajudar com uma massa crítica de informações para podermos estabelecer esta parceria. No Ministério Público de Santana tenho observado o sucesso do trabalho no sentido de não penalizar e permitir que o infrator que tenha o problema com álcool e drogas possa primeiro se tratar. Com isso, uma parcela significativa tem melhorado, impedindo o encarceramento e, assim sendo, vamos ter mais resultados. A Justiça Terapêutica, é um novo conceito mundial, pois o consumo de álcool e drogas é um fenômeno global, que está explodindo também normalmente, mas não é somente com o sistema policial que iremos resolver isso, mas sim junto com a Saúde, o Judiciário e com uma política pública de ação."



Jeffrey Rosinek, juiz de Direito aposentado da Vara de Drogas do Fórum de Miami

ção de serviços comunitários, por isso a Justiça Terapêutica vem ao encontro deste anseio social. O procurador geral de justiça, Fernando Grella Vieira, tem viajado bastante para várias regiões do Estado de São Paulo e levado a mensagem, divulgando o trabalho da Justiça Terapêutica não em relação às pessoas que dela participam, mas sim ao seu projeto, que só funciona em função das parcerias que foram estabelecidas entre o Ministério Público, o Poder Judiciário, OAB e entidades de mútua ajuda, além de vários setores que apoiam esta iniciativa. A troca de experiências, como está acontecendo no evento de hoje, é fundamental na medida em que o trabalho só chegou a este ponto em razão do apoio e das parcerias, pois se fosse uma iniciativa isolada do promotor ou do juiz, nada teria evoluído como

aconteceu até o momento."

**Prevenção**

Miguel Tortorelli, coordenador do Grupo Amor Exigente, lembrou a importância do trabalho de prevenção. "Nós precisamos de mais eventos como este para divulgar a Justiça Terapêutica, pois não adianta tratar as consequências do problema, mas sim nos anteciparmos a ele para que não se instale. Por isso, temos hoje presentes várias entidades, como o AA, a Associação de Alcoólicos do Estado de São Paulo e o Amor Exigente, dentre outras, que têm um trabalho muito grande dentro desse processo. Trabalhar na prevenção é realmente o único caminho que temos. O mote das nossas entidades é a troca de experiências dentro dos nossos grupos de apoio, pois é assim que demonstramos como se deve sair ou não entrar no mundo das drogas. Estivemos recentemente na Promotoria Criminal de Santana em um evento com o procurador geral de justiça Fernando Grella Vieira, que se comprometeu com este trabalho e tem atuado demais nesse sentido, o que é realmente muito positivo. Estamos à disposição com vários grupos de apoio, como o Amor Exigente, que eu represento e para conhecê-lo melhor basta acessar o nosso site: www.amorexigente.ogr.br"

**Colaboração**

Antonio Carlos J. Cabral, médico, explicou como é o nível de sua colaboração com o trabalho da Justiça Terapêutica. "O meu papel junto ao Ministério Público é o de poder colaborar com o sistema de saúde permitindo que alguns infratores que necessitem de abordagem de internação possam ser atendidos e que se possa criar uma rede no próprio sistema de saúde mental, que ainda está um pouco desajustado e este papel da Justiça Terapêutica ainda é novo no nosso meio. Se o sistema ainda não está



Cléverson Alves da Silva, Mônica Grau e João Carlos Dias

sidente da Subseção de Santana da Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, lembra que a entidade está sempre de portas abertas para receber eventos que tenham cunho social, como as palestras sobre a Justiça Terapêutica. "Primeiramente, manifestamos nossa alegria por podermos sediar este encontro que está sendo realizado no auditório da Casa do Advogado e com muita gente participando dos diversos segmentos, seja do Poder Judiciário, do Ministério Público, da medicina, advogados, enfim, todos os que estão interessados em tentar minimizar um pouco este problema que está enraizado no país, que são as drogas, que levam as pessoas a ficarem muito próximas da criminalidade. Por isso, é importante que tenhamos soluções que não sejam do ponto de vista processual e de aplicação de pena para poder recuperar a pessoa. Isso acontece muitas vezes ao tocarmos seu coração para aquilo que está fazendo de errado para seu próprio organismo e para a sociedade. Fico feliz por recebermos tantas pessoas importantes neste evento e considero que este ano, o último de nossa gestão, é muito importante, pois tivemos em 2009 o jubileu de prata da OAB/Santana, muitos eventos e este de hoje é mais um que vem a coroar de êxito o nosso trabalho. Costumamos dizer que esta é a Casa do Advogado e a casa da cidadania, pois aqui recebemos todas as pessoas, por isso é muito importante que tenhamos este lado social, ao qual damos grande ênfase quando fazemos nossas palestras e cobramos um quilo de alimentos que são destinados para instituições sociais. Nossa entidade não é apenas corporativa, mas sim atende aos anseios da sociedade por sua finalidade e papel a que se propõe."

**Referência**

Cléverson Alves da Silva, empresário, diretor da Maxtal Imóveis e membro do Rotary Club de



Tatiana Viggiani Bicudo, diretora em exercício da Escola Superior do Ministério Público

São Paulo (RCSP) - Nordeste - Vila Maria, considera que o trabalho do Ministério Público de Santana é uma referência. "O Ministério Público de Santana está de parabéns por ter desen-

volvido este trabalho de Justiça Terapêutica, que hoje serve de referência para todo Estado de São Paulo e, com certeza, para todo o Brasil no futuro. É uma experiência que vem dando certo com o tratamento e a ressocialização de todas pessoas que muitas vezes em suas casas não sabem onde buscar ajuda, que são condena-



Antonio Carlos J. Cabral, médico

das. Mas devemos tratar os usuários de drogas e das próprias bebidas alcoólicas como portadores de uma doença e assim o caminho é o tratamento, a ressocialização. A família tem um papel muito importante, principalmente diante dos seus filhos, dos amigos deles, enfim também com exemplos de bebida dentro das residências, pois os pais servem de espelho. Assim, com certeza, estaremos evitando futuros drogados e usuários de álcool também. Parabeno também o Ministério Público por realizar estas palestras e, como administrador de diversos condomínios na cidade de São Paulo, irei também levar estas informações a eles, já que em nossa cidade as classes média e alta têm problemas sérios referentes a drogas e muitas vezes os pais não sabem o que fazer para ajudar seus filhos a sair dessa situação, que é tão difícil. Acredito que a união faz a força, por isso é necessário que todos segmentos da sociedade estejam trabalhando em conjunto, em prol de uma causa tão importante para o futuro do Brasil, que como foi falado nesta palestra de hoje a média de idade de pessoas com graves problemas de drogas caiu de 35 anos para 16 anos. Assim, é necessário ficarmos muito atentos para isso, principalmente a sociedade, os empresários, os advogados e a Promotoria de Justiça, que adotou esta brilhante idéia para ajudarmos as pessoas e as famílias de modo geral. Quero também parabenizar a OAB de Santana por meio de seu presidente, Fábio Mourão Antonio, que tem feito um trabalho magnífico no sentido de trazer diversas palestras de esclarecimento. Está de parabéns também o presidente da OAB/SP, Luiz Flavio Borges D'Urso e toda sua equipe, que têm uma atuação magnífica."



T. J. Dowling, João Carlos Dias e promotor Mario Sérgio Sobrinho



Cléverson Alves da Silva, João Carlos Dias, Eliana Malinosk Casarini e Fábio Mourão Antonio



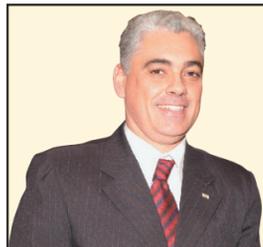
Juiz criminal Ivo de Almeida, promotor Camilo Pileggi e João Carlos Dias

**Apoio**



Realmente o Projeto da Justiça Terapêutica faz a diferença no sentido da construção de uma sociedade mais humanitária e justa para todos.

**Kamia**  
Vereador



**OAB/SANTANA**  
Estamos sempre de portas abertas para projetos sociais, como este da Justiça Terapêutica, uma iniciativa brilhante da Promotoria de Justiça de Santana.  
**Fábio Mourão Antonio**  
Presidente

A Zona Norte deve sentir orgulho do Ministério Público de Santana pela magnitude do trabalho que realiza para a nossa comunidade.

**Vadilh Mutran**  
Vereador

